

Estado de greve mantido

Abono, NÃO! 12% Já!



Rodada de negociação da Campanha Salarial entre a FENTAC/CUT e o SNEA no dia 14 de Janeiro - Foto: Viviane Barbosa/Mídia Consulte

Parece que as aéreas não entenderam a decisão dos trabalhadores. Durante a sétima rodada de negociação da Campanha Salarial entre o Sindigru, a FENTAC e o Sindicato Nacional das Empresas Aéreas (SNEA), realizada na quinta-feira (14), a bancada patronal manteve a proposta de “reajuste zero”.

Novamente, foi proposto pagamento de abonos. Desta vez, seriam pagos de forma parcelada, ou seja, se iniciariam em junho e o último em novembro, somando o acumulado de cerca de 9%.

Para os aeroviários que ga-

nham acima de R\$ 10 mil, (cerca de 1%) os valores seriam fixos por mês, de junho a novembro.

A proposta patronal ainda propõe o reajuste de 11%, a partir de fevereiro, nos vales refeição e alimentação, seguro de vida e diárias nacionais.

Abono não é reajuste

Os aeroviários de Guarulhos rejeitaram essa proposta patronal, argumentando que o abono não incorpora aos salários, aos direitos (13º salário, férias, FGTS e aposentadoria) e não repõe as perdas da inflação do período da data-base, calculado pelo INPC,

(1º dezembro, que fechou em 10,97%).

O abono é inaceitável! Nossas assembleias já rejeitaram por unanimidade esse formato. Nossa reivindicação é 12% de reajuste nos salários, 15% nos benefícios econômicos e 20% na cesta básica.

Estado de greve mantido

Diante desse impasse, vamos manter o nosso estado de greve, que foi aprovado em assembleias, realizadas no dia 7 de janeiro. **Estamos prontos para a luta! Juntos, somos fortes! Somos todos Sindigru!**